

SP revisa protocolos da Sabesp após explosão no Jaguaré

Tarcísio de Freitas afirma que governo paulista vai reavaliar procedimentos de segurança

O governo de São Paulo anunciou que irá revisar os protocolos de segurança adotados em obras da Sabesp após a explosão registrada no bairro do Jaguaré, na Zona Oeste da capital paulista, que deixou um morto, três feridos e causou destruição em imóveis da região.

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou nesta terça-feira (12) que o Estado vai reavaliar os procedimentos operacionais diante do grande volume de intervenções em andamento. Segundo ele, o aumento de obras após a expansão dos investimentos no setor exige reforço na fiscalização e maior rigor nos protocolos de segurança.

“Temos hoje cerca de 1.200 canteiros de obras da Sabesp no estado. São muitas frentes simultâneas e precisamos revisar os procedimentos para evitar que situações como essa ocorram”, afirmou o governador durante coletiva de imprensa.



João Valério/Governo de SP

Para o governador, o aumento de obras após expansão no setor exige reforço na fiscalização

Explosão ocorreu durante obra da Sabesp

O incidente aconteceu na tarde de segunda-feira (11), durante uma intervenção da Sabesp para remanejamento de uma rede de água, quando houve o rompimento de uma tubulação de gás. A explosão provocou destruição em cerca de 10 imóveis e levou à interdição de outros 46, segundo a Defesa Ci-

vil. Aproximadamente 160 pessoas foram afetadas.

Equipes do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil foram acionadas logo após a ocorrência para resgate de vítimas e isolamento da área. As buscas foram encerradas após a confirmação de que não havia mais risco de novas explosões.

A Agência Reguladora de

Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsp) informou que abriu apuração “rigorosa, independente e transparente” sobre a atuação das concessionárias envolvidas. Técnicos foram enviados ao local e documentos operacionais foram solicitados à Sabesp e à Comgás.

O governador afirmou ainda que, caso sejam constatadas falhas

ou descumprimento de normas, as empresas poderão ser responsabilizadas e punidas. “A regulação vai funcionar. Se houver erro, haverá consequência”, disse.

Atendimento às vítimas e assistência emergencial

Tarcísio também destacou que o Estado, em conjunto com

as concessionárias, montou uma força-tarefa para atendimento às vítimas. Segundo ele, famílias com imóveis interditados terão hospedagem emergencial, apoio financeiro e possibilidade de indenização integral ou reconstrução dos imóveis.

O auxílio emergencial inicial foi ampliado de R\$ 2 mil para R\$ 5 mil por família. Em casos mais graves, o governo estuda soluções como compra assistida de imóveis.

Sabesp e Comgás dizem colaborar com investigações

A Sabesp e a Comgás informaram, em nota conjunta, que lamentam o ocorrido e prestam assistência médica, psicológica e social às vítimas. As empresas afirmam ainda que colaboram com as investigações e que todos os protocolos de segurança foram seguidos durante a obra.

Moradores relataram momentos de pânico após a explosão e afirmaram que houve forte impacto no momento do rompimento da tubulação. Vídeos gravados na região mostram movimentação de equipes e sinais de vazamento momentos antes do incidente.

As causas exatas da explosão ainda estão sob investigação. A Agência Reguladora de Serviços Públicos deve apresentar os primeiros resultados da apuração nas próximas semanas.

Prado responde Salles e reforça pré-campanha

O presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), deputado André do Prado (PL), reagiu nesta terça-feira (12) às críticas do deputado federal Ricardo Salles (Novo) sobre sua pré-candidatura ao Senado nas eleições de 2026. A disputa ocorre dentro do campo da direita paulista e envolve articulações entre diferentes lideranças políticas ligadas ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

Prado afirmou que sua pré-candidatura foi construída com apoio de integrantes do grupo bolsonarista e de dirigentes do Partido Liberal. Segundo ele, a indicação envolve conversas com lideranças nacionais e estaduais do partido, além de alinhamento com nomes que integram a base política do governador Tarcísio de Freitas.

O parlamentar destacou ainda sua trajetória dentro do PL e afirmou que está há mais de três décadas na sigla, reforçando sua

ligação histórica com a legenda e com o ex-presidente Jair Bolsonaro. Ele disse acreditar que sua atuação política em São Paulo contribuiu para consolidar sua posição na disputa pelo Senado.

Ricardo Salles, por outro lado, tem feito críticas públicas à pré-candidatura de Prado. O deputado do Novo questiona a aproximação do adversário com o chamado centrão e afirma que não pretende retirar sua candidatura. Em manifestações nas redes sociais, Salles também afirmou que há uma tentativa de unificação forçada dentro da direita.

Prado rebateu as declarações e afirmou que o cenário eleitoral exige articulação e diálogo entre partidos aliados. Segundo ele, há conversas em andamento para tentar reduzir a fragmentação de candidaturas ao Senado no estado, buscando evitar dispersão de votos no mesmo campo político. A composição da chapa também envolve discussões



Rodrigo Costa e Rodrigo Romeo/Alesp

Disputa envolve articulações entre diferentes lideranças políticas

sobre suplência. André do Prado confirmou a possibilidade de o deputado Eduardo Bolsonaro ocupar a primeira suplência, dependendo de definições jurídicas e partidárias. Eduardo está fora do mandato parlamentar após cassação por excesso de faltas e enfrenta investigações no Supremo Tribunal Federal (STF).

Nos bastidores, dirigentes partidários avaliam diferentes cenários para a disputa ao Senado em São Paulo. O objetivo é consolidar duas candidaturas principais no campo da direita, evitando uma divisão que possa favorecer adversários em uma eleição considerada estratégica para 2026. A tensão entre Salles e aliados do PL se intensificou nos últimos dias, especialmente após trocas de acusações públicas envolvendo redes sociais e declarações sobre possíveis acordos políticos. Enquanto isso, o Novo mantém a pré-candidatura de Salles e afirma que o deputado seguirá no pleito até o fim.